



Montes Claros vive novo ciclo de prosperidade com legado administrativo, paixão pelo futebol e orgulho coletivo

REGIONAL 7

Minas inicia imunização contra a dengue com vacina 100% nacional, de dose única

GERAL 5

“CÊ TÁ DOÍDO FESTIVAL” chega a Minas Gerais em maio e promete agitar Montes Claros

ESPORTE 9

Entrega e intensidade marcam atuação do North em Montes Claros



Mesmo com o revés no placar, o North Esporte Clube mostrou personalidade, intensidade e espírito competitivo diante de sua torcida na Arena Credinor, em Montes Claros, na noite em que enfrentou o Betim, pela 3ª rodada do Campeonato Mineiro. Em um confronto de bom nível técnico e ritmo elevado, o Gladiador do Norte protagonizou um jogo equilibrado, marcado por transições rápidas, disputas fortes e um segundo tempo de pressão quase total da equipe da casa

GERAL 5

Governo de Minas alerta para semana de instabilidade e volumes elevados de chuva em todo o estado até 24 de janeiro

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Suspeito é preso após realizar compra de R\$ 50 com cartão de crédito furtado em Pirapora

Bombeiros controlam incêndio em carreta carregada com carvão vegetal em Montes Claros

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) controlou, na noite desta sexta-feira (16), um princípio de incêndio em uma carreta carregada com cerca de 115 metros cúbicos de carvão vegetal, em Montes Claros, no Norte de Minas.



SEGURANÇA PÚBLICA 6

Após cassação e prisão, Eduardo Cunha articula retorno à Câmara com discurso religioso e moralista

Cassado, condenado e preso no âmbito da Operação Lava Jato, o ex-deputado federal Eduardo Cunha tenta redesenhar sua imagem pública e ensaia um retorno ao cenário político nacional com o objetivo de voltar à Câmara dos Deputados. Conhecido por ter sido uma das figuras mais influentes do Congresso na década passada — e personagem central do processo que levou ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff — Cunha aposta agora em uma estratégia que combina pregação religiosa, discurso moralista e críticas diretas ao Partido dos Trabalhadores (PT).



POLÍTICA 3

EDITORIAL | NORTH, JUVENÇÃO E ORGULHO: O retrato de uma cidade em transformação

Quem caminha pelas ruas de Montes Claros percebe logo: tem coisa diferente no ar. A cidade mudou. Mudou no jeito de viver, no compasso do dia a dia, na confiança e, sobretudo, no orgulho do seu povo. Isso aparece na prosa na calçada, na conversa fiada da feira, no almoço de domingo em família e até no grito da torcida no estádio. Parece que a Princesinha do Norte se olhou no espelho e, depois de muito tempo, gostou do que viu.

Montes Claros vive um dos momentos mais marcantes da sua história recente. Um tempo de avanços que não são discurso, mas realidade. Um ciclo de continuidade adminis-

trativa, de decisões tomadas lá atrás e que hoje dão fruto. O Norte de Minas, tantas vezes esquecido ou lembrado só nas dificuldades, começa a virar referência em organização, planejamento e visão de futuro.

Nada disso aconteceu por acaso. Esse novo tempo foi construído com trabalho duro, responsabilidade e coragem política. Quando Humberto Souto assumiu a Prefeitura, enfrentou desconfiança e crítica. Teve quem duvidasse, teve quem torcesse contra. Mas o tempo, que é o juiz mais justo, tratou de mostrar o resultado. A casa foi arrumada, as contas colocadas em ordem, as obras apareceram — e, mais que aparecer, pas-

saram a funcionar. A cidade voltou a caminhar com as próprias pernas.

Humberto deixou mais que asfalto, praça e concreto. Deixou um jeito sério de governar, com foco no coletivo e no amanhã. E fez algo raro na política: pensou na continuidade. Com Guilherme Guimarães e Otávio Rocha, o trabalho não parou. Pelo contrário. Montes Claros ganhou ritmo, ganhou confiança e reafirmou sua liderança regional.

É claro que ainda há muito a fazer. Cidade nenhuma está pronta. Mas quem mora aqui sabe: hoje existe direção, existe comando e existem resultados. O montes-clarenses voltou a acreditar na própria terra.

E, nesse cenário de transformação, tem algo que fala direto ao coração do povo: o futebol. Aqui, futebol não é só bola rolando. É encontro, é memória, é identidade. E o North Esporte Clube virou a cara desse novo tempo.

A chegada do North à elite do Campeonato Mineiro e a inauguração da Arena Credinor marcaram um divisor de águas. Gente de fora se surpreendeu. Gente daqui se emocionou. As imagens do estádio moderno, iluminado, pulsando em solo montes-clarenses rodaram Minas e o Brasil. E a pergunta vinha carregada de orgulho: “Uai, isso é aqui em Montes Claros?”.

No Juvenção, o sentimento é ainda mais forte. Quem conhece a história do bairro sabe o peso dessa transformação. Onde antes havia medo e estigma, hoje tem movimento, segurança, comércio e alegria. O estádio não é só obra de concreto. É mudança social, é oportunidade, é valorização da comunidade.

O Juvenção virou ponto de encontro. Pai levando filho, vendedor ganhando o pão, comerciante abrindo a porta, operário lembrando com orgulho que ajudou a levantar cada pedaço da arena. Ali tem suor, história e esperança em cada detalhe.

O North simboliza tudo isso. Um projeto que gera emprego, movi-

menta a economia, fortalece o turismo e devolve ao povo a alegria de torcer e se reconhecer. O velho Casimiro segue guardado no coração do torcedor, mas a cidade cresceu — e a estrutura precisava crescer junto.

No fim das contas, é tudo parte da mesma história: uma cidade que se organizou, um povo que voltou a acreditar e um futebol que reacendeu a paixão. Montes Claros vive um novo tempo. Tempo de cabeça erguida, de identidade fortalecida e de futuro sendo construído com trabalho.

E quem é daqui sabe: quando o Norte resolve andar pra frente, não tem quem segure.



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA VISUAL/
ANALISTA DE MARKETING

Mais planejamento, menos assistencialismo; receita para o Brasil

Há quase três décadas o Brasil vem sendo governado sem nenhum plano de desenvolvimento socioeconômico, ambientalmente saudável, visando à inclusão social de milhões de trabalhadores e a redução das inaceitáveis desigualdades regionais, sociais, raciais, habitacionais e educacionais. Em todas as áreas essenciais - educação, saúde, saneamento básico, segurança pública e habitação - as carências são enormes e crescentes.

Para mudar essa situação o país necessita, antes de mais nada, sepultar a conveniente cultura de se falar apenas em Produto Interno Bruto (PIB), como se todas as mazelas nacionais fossem resultado somente da economia. O ser humano, o cidadão brasileiro, requer cuidados permanentes e maiores do que o PIB. Por isso, é fundamental discutir os principais indicadores sociais, esses sim o espelho real da condição de vida da população.

O quadro atual da nação é incompatível com a posição de 10ª economia no ranking mundial, pois de nada adianta se o resultado econômico-financeiro não se refletir positivamente na qualidade de vida da população.

Os recursos financeiros do país são enormes. A questão de maior importância a ser analisada é a ausência de um plano de metas e a prática já rotineira de governo de coalizção — mais parecido com governo de colisão, salvo pela velha política do tomalá-dá-cá -, que tem favorecido em muito o gigantismo do estado, os desperdícios, a corrupção e a impunidade, levando à precarização dos serviços oferecidos ao povo brasileiro.

O Brasil parece acostumado a ter um governo alicerçado somente no carisma de uma única pessoa, ignorando que, sem um plano de metas qualitativas e quantitativas e com prazos definidos — esse país gigante, com território de 8,5 milhões de km², população de 213 milhões de pessoas e com economia de US\$ 2,189 trilhões (o equivalente a R\$ 12 trilhões/ano), jamais conseguirá galgar os degraus que o levem a um novo patamar de desenvolvimento e bem-estar social.

O Brasil anseia ver candidatos ao cargo de presidente da República que se apresentem com plano de metas, discutidos e sabatinados a respeito em horário eleitoral durante o período de campanha por rádio e televisão. Muito diferente do que se vê hoje, um emaranhado de promessas sem a correspondente demonstração de como será possível cumpri-las.

Somente a clareza, a absoluta transparência e a discussão profunda de um plano verdadeiro de governo podem resgatar o país e conduzi-lo a um novo período de círculo virtuoso de desenvolvimento. Sem isso, nunca conseguiremos reduzir as gritantes desigualdades regionais, sociais, raciais e educacionais, com lastro nas verdades numéricas, abandonando-se de vez as inverdades e narrativas inescrupulosas que têm levado à estagnação dos indicadores sociais e fazendo com que o crescimento econômico seja espasmódico e pífio.

A verdadeira situação do país precisa vir à tona para todos os cidadãos, a fim de se criar uma consciência crítica, baseada em indicadores oficiais. Começando pelo PIB, comparando-se o nacional com o dos países membros dos Brics e do mundo no período entre 2010 e 2024. Nesses 14 anos, o PIB do Brasil teve crescimento negativo de 1,40%, passando de US\$ 2,210 bilhões/ano em 2010 para US\$ 2,179 bilhões/ano em 2024. Enquanto isso, o PIB da China cresceu 200%, o da Índia, 129%, o da Rússia, 38% e o do mundo, 65%.

Entretanto, é preciso analisar também o PIB per capita e, nesse aspecto, o desempenho do Brasil foi ainda pior, caindo 10,16% nos últimos 14 anos. Foi de US\$ 11,409/ano por habitante para US\$ 10,249 /ano por habitante, segundo dados do Banco Mundial. Enquanto isso, em igual período o PIB per capita/ano da China cresceu 179%, da Rússia aumentou 95%, e no mundo, foi 41% maior. Não é difícil aferir em quais países esses indicadores tiveram reflexos mais positivos na população.

Os números oficiais de 2024 mostram que 35,6% dos brasileiros tinham renda mensal bruta de até R\$ 1.412,00, o equivalente a US\$ 262,00. Outros 31,6% dos brasileiros viviam com renda bruta mensal entre R\$ 1.413,00 e R\$ 2.826,00, o correspondente entre US\$ 263,00 e US\$ 512,00. E, ainda, 22,8% dos brasileiros têm renda bruta mensal entre R\$ 2.827,00 e R\$ 3.500,00, algo entre US\$ 513,00 e US\$ 648,00. Ou seja, a imensa maioria (90%) da população ganha até R\$ 3.500,00 por mês, o equivalente a US\$ 648,00. Em contrapartida, os 10% mais ricos têm renda mensal superior a US\$ 54.000,00. Uma discrepância absurda.

Um outro dado mostra bem como as ações sem planejamento dos governos não alcançaram a população. É o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede o desenvolvimento de um

país, considerando três fatores: saúde, educação e padrão de vida. No ranking da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil ocupava a 73ª posição em 2002, caindo para o 84º lugar em 2024. Uma queda acentuada em apenas 22 anos.

No coeficiente Gini, índice internacional que quantifica a desigualdade na distribuição de renda ou riqueza de uma população, a situação brasileira também é muito ruim: apenas a 53ª posição entre os 58 países estudados, ficando à frente apenas de países como Marrocos, Kwait, Botsuana, Namíbia e África do Sul.

Nenhum país é capaz de se desenvolver sem educação universal e de qualidade. Entretanto, nessa área o Brasil está reprovado. É o que mostra o resultado do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, estudo comparativo internacional trienal da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o desempenho dos estudantes na faixa etária dos 15 anos, idade que marca o término da escolaridade básica. Nesse estudo, o Brasil fica abaixo da média dos 38 países da OCDE, atrás do México, Chile e Uruguai. No geral, está em 55º lugar e é o 15º mais mal avaliado em criatividade. Uma situação vexatória que se mantém há 15 anos. Falta gestão.

Há, ainda, uma outra questão a merecer a atenção. O Brasil cobra muito em impostos, porém entre os 30 países com maior carga tributária no mundo é o que menos oferece retorno dos tributos à população, de acordo com o Índice de Retorno de Bem Estar à Sociedade (IRBES), estudo pelo qual é avaliado como os países utilizam os recursos arrecadados para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. Amarga essa posição há 14 anos. Eis aqui uma equação socialmente injusta: apesar de registrar recorde de arrecadação em 2024, o Brasil não produziu melhorias em áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e segurança pública.

Se o retorno à população é pífio, por outro lado a arrecadação só aumenta. Em 1988, a carga tributária do país representava 22,4% do PIB. Em 2024, essa relação cresceu para 32,3% e a estimativa é chegar a 34,0% ao final de 2025. Até o ano passado, essa variação foi, portanto, de 44,2% e pode chegar a 51,7% em 2025, se confirmadas as expectativas.

Não existem motivos para o Brasil se orgulhar porque seu PIB per capita, como já dito, é menor do que o dos principais países dos Brics e também está abaixo da média de 191 países. Fica claro, por-

tanto, que o problema da nação não é falta de recursos, mas sim de gestão e vontade política.

Também em nada colabora para mudar a realidade do país um mal que o Brasil não consegue extirpar: a corrupção. No índice de Percepção da Corrupção de 2024, estudo feito pela Transparência Internacional, o Brasil registrou a pior nota e sua pior posição entre 180 países avaliados na série histórica. Ficou na 107ª posição, três colocações abaixo do índice de 2023. A queda nos últimos anos foi brutal, pois havia ficado na 69ª posição em 2012 e em 48º lugar 10 anos antes, em 2002. (FHC)

É incrível que, diante de um quadro como esse, o governo ainda pretenda se sustentar apoiado na divisão do país — pobres x ricos -, mesmo aumentando tributos sob a propaganda de que ricos não gostam de pagar impostos, e ainda atribuindo a responsabilidade para os governos anteriores. É preciso lembrar, no entanto, que o partido do governo atual ficou no poder durante oito dos últimos 15 anos. Nesse período, somados aos oito anos dos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2002-2010), foram implantados programas sociais como o Bolsa Família, auxílio-gás, Fies, BPC e Pé de Meia, necessários, mas que, ao não fixarem data para a exclusão dos beneficiados, criaram dependência e se constituíram em excelentes cabos eleitorais, sem, entretanto, resolverem os problemas mais graves do país. Esses programas-meio transformaram-se em programas-fim, enquanto foram abandonados projetos infraestruturais e de geração de atividades econômicas, fundamentais e capazes de resultar em ocupação de trabalho com remuneração muito mais adequada que a de hoje, na qual 35,6% da população ganha apenas um salário-mínimo e 90% dos brasileiros têm vencimentos mensais de até 2,31 salários-mínimos (R\$ 3.500).

O Brasil possui um histórico de manipulações eleitorais que precisam ser banidas para não contaminar mais o processo democrático. Um exemplo foi a alteração da fórmula de reajuste do salário-mínimo, implantada no final de dezembro de 2024 como uma boa notícia que, na verdade, reduziu o ajuste real do salário-mínimo do trabalhador. Pela fórmula anterior, o salário-mínimo de 2025 seria de R\$ 1.530,88, mas com o novo modelo acabou fixado em R\$ 1.518,00, ou seja, menos R\$ 12,88 por mês no bolso do trabalhador. Em 2026, se mantida a metologia antiga, o salário-mínimo ficaria estipulado em R\$ 1.661,88, porém a previsão é que fique em R\$

1.631,00. Nesse caso, o brasileiro estará perdendo R\$ 30,88 todo mês. A situação se repetirá em 2027, quando o salário-mínimo deverá ser fixado em R\$ 1.747,00, mas poderia ser de R\$ 1.780,08 se fosse aplicada a fórmula antiga. Prejuízo mensal de R\$ 33,08 para o trabalhador. Promessa de picanha, foi convertida em retirada de feijão e arroz da mesa do trabalhador.

Da mesma forma, como não houve reajuste no Bolsa Família desde março de 2023, valores substanciais foram retirados da mesa dos que mais precisam e dependem do governo para sobreviver. Em 2024, o valor médio do benefício foi de R\$ 671,52/mês. Entretanto deveria ter sido de R\$ 678,00 se tivesse sido aplicado reajuste com base na inflação do período (2,47%). A diferença é ainda maior em 2025, pois ficou em R\$ 671,52 o valor médio do benefício e deveria ser de R\$ 720,92. A discrepância deve permanecer em R\$ 671,52 em 2026, quando, se aplicado o reajuste pelo índice da inflação, deveria ser de R\$ 841,74.

Obviamente, não se faz justiça social com medidas desse gênero, retirando benefícios via não correção pelo índice inflacionário, pensadas para garantir recursos destinados ao lançamento de programas novos, como o Gás do Povo, e para a correção da tabela de Imposto de Renda. Como inflação não é renda e a Constituição Federal de 1988 não prevê im-

posto inflacionário, aplica-se hoje punição dupla ao contribuinte. O correto, nesse caso, seria fixar os reajustes por legislação própria, tornando obrigatória a correção anual das tabelas de IR, com o que então se estaria praticando justiça tributária e afastando a esperteza de corrigir apenas nos anos das eleições.

A população precisa ser informada, claramente, de que o orçamento 2025 prevê o aumento de tributos e de arrecadação de mais de R\$ 96 bilhões no ano. Portanto, recursos existem. O que falta é coragem e atitude para reduzir privilégios e renúncias fiscais (gastos tributários que somam R\$ 618 bilhões/ano, em flagrante desrespeito à Emenda Constitucional nº 109/2021), e para combater a corrupção com ações concretas como a alteração legislativa para tornar imprescritíveis os crimes praticados contra a administração pública, bem como reduzir drasticamente o número de autoridades beneficiadas com o foro privilegiado.

O povo brasileiro precisa voltar a ser verdadeiramente prioridade dos governos, o que deixou de ser há décadas. A verdade, aos poucos, foi sendo substituída pela retórica; as ações espasmódicas e midiáticas tomaram o lugar do planejamento administrativo, e o radicalismo continua ganhando terreno. Enquanto toda essa situação perdurar, o país vai apenas patinar.



SAMUEL HANAN
ENGENHEIRO

Após cassação e prisão, Eduardo Cunha articula retorno à Câmara com discurso religioso e moralista

Cassado, condenado e preso no âmbito da Operação Lava Jato, o ex-deputado federal Eduardo Cunha tenta redesenhar sua imagem pública e ensaia um retorno ao cenário político nacional com o objetivo de voltar à Câmara dos Deputados. Conhecido por ter sido uma das figuras mais influentes do Congresso na década passada — e personagem central do processo que levou ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff — Cunha aposta agora em uma estratégia que combina pregação religiosa, discurso moralista e críticas diretas ao Partido dos Trabalhadores (PT).

A movimentação marca mais um capítulo da trajetória controversa do ex-presidente da Câmara, que teve o mandato cassado em 2016 por quebra de decoro parlamentar, após denúncias de contas não declaradas no exterior. Em 2017, Cunha foi condenado e preso, tornando-se um dos símbolos do colapso político provocado pela Lava Jato. Após cumprir parte da pena e obter progressões no regime, ele voltou gradualmente ao convívio público, inicialmente de forma discreta, mas cada vez mais explícita nos últimos meses.

Nova roupagem política

Diferentemente do perfil pragmático e articulador que o caracterizou nos bastidores do Congresso, Cunha agora tenta se apresentar como um líder convertido, alinhado a pautas conservadoras e aos valores defendidos por segmentos do

eleitorado evangélico. Em eventos religiosos, cultos e encontros políticos, o ex-deputado passou a adotar um tom de testemunho pessoal, mencionando fé, arrependimento e reconstrução moral, enquanto critica adversários históricos e reforça um discurso antipetista.

A estratégia não é inédita no cenário político brasileiro, onde a religião — especialmente o segmento evangélico — tem exercido influência crescente nas últimas eleições. Cunha, que sempre manteve relações próximas com esse eleitorado, agora tenta transformar esse vínculo em capital político direto, buscando se reposicionar como um representante legítimo de valores morais e conservadores.

Críticas ao PT e discurso de oposição

Outro pilar da tentativa de retorno é a retomada do discurso fortemente crítico ao PT. Cunha tem se colocado como opositor do partido e de seus principais líderes, resgatando narrativas que marcaram o embate político dos últimos anos. A retórica moralista, associada à crítica à esquerda e ao que classifica como “projetos de poder”, busca dialogar com eleitores insatisfeitos com a política tradicional e com o atual cenário institucional.

Nos bastidores, aliados avaliam que Cunha aposta na memória curta do eleitorado e na fragmentação do campo conservador para



recuperar espaço. A leitura é de que, apesar do histórico de condenações, ainda existe um nicho eleitoral disposto a relativizar o passado em nome de afinidades ideológicas, religiosas ou partidárias.

Resistência e rejeição

A tentativa de retorno, no entanto, enfrenta forte resistência. Para críticos, a reentrada de Eduardo Cunha na política simboliza a dificuldade do sistema político brasileiro em se renovar e em impor limites claros a figu-

ras envolvidas em escândalos de corrupção. Especialistas em ciência política lembram que, embora a legislação permita que políticos condenados voltem a disputar eleições após o cumprimento de penas e o fim das inelegibilidades, o peso da rejeição popular continua sendo um fator decisivo.

Além disso, o próprio legado de Cunha — marcado por articulações duras, enfrentamentos institucionais e acusações graves — ainda provoca desconforto até mesmo entre setores conservadores que hoje dominam parte do debate público.

Um teste para a memória política do país

A tentativa de Eduardo Cunha de voltar à Câmara dos Deputados funciona, na prática, como um teste para a memória política do eleitor brasileiro. De um lado, está um personagem que já ocupou o centro do poder e que conhece profundamente os mecanismos do Legislativo. De outro, um histórico de condenações e cassação que o transformou em símbolo de um dos períodos mais turbulentos da política nacional. Ao apostar na fé, no discurso

moral e na oposição ao PT, Cunha busca reescrever sua própria narrativa e reconquistar espaço em um ambiente político profundamente polarizado. Resta saber se essa estratégia será suficiente para superar o desgaste de sua imagem e vencer o eleitorado de que há espaço para seu retorno ao Parlamento. Independentemente do desfecho, o movimento do ex-deputado reacende o debate sobre responsabilização política, ética pública e os limites da reinserção de figuras marcadas por escândalos, temas que seguem centrais na democracia brasileira.

ANM questiona competência do MTE após interdição de pilhas da Sigma Lithium e anuncia nova fiscalização em Minas Gerais

A interdição de três das cinco pilhas de rejeito e estéril da Sigma Lithium, determinada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), desencadeou um novo embate institucional no setor mineral brasileiro. Dois dias após a confirmação da medida, a Agência Nacional de Mineração (ANM) divulgou nota pública questionando a competência do MTE para avaliar tecnicamente as condições das estruturas e anunciou o envio de fiscais ao complexo minerário da empresa já na próxima semana.

O empreendimento da Sigma Lithium está localizado entre os municípios de Araçuá e Itinga, no Vale do Jequitinhonha, região historicamente marcada por vulnerabilidade social, escassez hídrica e conflitos socioambientais. Considerada a maior mineradora de lítio em operação no Brasil, a empresa desempenha papel estratégico na cadeia global de produção de baterias, especialmente para veículos elétricos, o que confere repercussão internacional às decisões envolvendo suas

atividades.

Fiscalização antecipada e disputa de atribuições

Segundo a ANM, a visita técnica ao complexo minerário já estava prevista para 2026, ainda sem data definida. No entanto, diante da interdição determinada pelo MTE, a agência decidiu antecipar a fiscalização para a próxima semana. O objetivo, conforme informado, será “verificar as condições de segurança das estruturas, a estabilidade geotécnica e a conformidade com a legislação minerária e de segurança de estruturas de mineração”.

Na nota, a ANM afirma ser o órgão legalmente competente para realizar análises geotécnicas de pilhas, barragens e demais estruturas de mineração, ressaltando que eventuais medidas administrativas dependerão dos resultados da inspeção em campo e das análises técnicas realizadas por seus servidores.

Nos bastidores, técnicos da agência demonstram discordância

em relação às conclusões apresentadas pelos auditores-fiscais do trabalho no relatório que fundamentou a interdição. O documento do MTE aponta que as pilhas apresentam fator de segurança abaixo do permitido, o que elevaria o risco de colapso, com possíveis impactos ambientais e sociais, incluindo cursos d’água e comunidades vizinhas ao empreendimento — entre elas, a proximidade de uma escola infantil.

Impacto direto na operação da mineradora

Na prática, a interdição das pilhas inviabiliza a continuidade das operações de lavra da Sigma Lithium, uma vez que essas estruturas são utilizadas para a disposição do estéril e dos rejeitos gerados no processo produtivo. A paralisação parcial tem reflexos imediatos não apenas na produção, mas também no mercado financeiro.

Após a divulgação da interdição, as ações da Sigma Lithium registraram queda de quase 15% na

Nasdaq, uma das principais bolsas de valores dos Estados Unidos, mantendo trajetória de desvalorização até o início da noite da sexta-feira (16). O movimento acendeu o alerta entre investidores e reforçou o peso econômico das decisões regulatórias e ambientais envolvendo grandes projetos de mineração.

Histórico de questionamentos e fiscalização limitada

A ANM informou que realizou fiscalização na mina da Sigma em 2024, ocasião em que foram feitos 20 pedidos formais de adequação técnica à empresa. Desde então, porém, a agência não retornou ao local para verificar se as exigências haviam sido cumpridas. A ausência de acompanhamento contínuo é atribuída, em parte, às limitações orçamentárias enfrentadas pelo órgão.

Há anos, a ANM sofre com contingenciamentos orçamentários, que impactam diretamente a con-

tratamento de servidores e a capacidade operacional da agência. Esse cenário levou, especialmente após a tragédia de Mariana, em 2015, à ampliação da atuação do Ministério do Trabalho na fiscalização de barragens e pilhas de mineração, sob o argumento de que os trabalhadores são as principais vítimas em casos de colapso dessas estruturas.

Essa ampliação de atribuições, no entanto, tem gerado desconforto interno na ANM. Na nota divulgada nesta sexta-feira, a agência reforça que a análise técnica e geotécnica de estruturas minerárias é de sua competência legal, sinalizando uma disputa institucional que pode ter desdobramentos administrativos e judiciais.

Possíveis efeitos jurídicos

Como não há relação hierárquica entre a ANM e o MTE, a situação cria um impasse regulatório. Mesmo que a ANM não identifique irregularidades nas estruturas, isso não garante automaticamente a liberação das pilhas interditadas pelo MTE. Por outro lado, um laudo técnico favorável à Sigma, emitido pela agência reguladora da mineração, poderia servir como base para a empresa questionar a interdição na Justiça.

Enquanto isso, a Sigma Lithium afirma que as pilhas estão dentro dos parâmetros de segurança estabelecidos pela legislação vigente. Em nota, a empresa informou manter diálogo constante com o MTE, apresentando documentos, laudos técnicos, dados de monitoramento e demais informações solicitadas.

“A empresa mantém diálogo constante com o MTE, apresentando todos os documentos, laudos, fontes de coleta de dados e informações diversas solicitadas, necessárias para comprovar a conformidade de sua operação, reforçando que a referida atuação não causa qualquer impacto que comprometa a remobilização das atividades em curso”, declarou a companhia.

Riscos apontados pelos auditores do trabalho

O relatório elaborado pelos auditores-fiscais do trabalho aponta um cenário mais preocupante. Durante inspeção realizada em novembro, teriam sido identificadas rupturas parciais nas estruturas, além da ausência de sistemas adequados de monitoramento, plano de operação das pilhas, sinalização de segurança e documentação que comprove a capacitação de trabalhadores e comunidades vizinhas para situações de emergência.

De acordo com os auditores, as pilhas possuem cerca de 40 metros de altura e, em caso de colapso, o material disposto poderia ser lançado a uma distância de até 120 metros, atingindo o rio Piauí e as comunidades de Poço Dantas e Ponte do Piauí. O impacto potencial reforça as preocupações ambientais e sociais em uma região já fragilizada.

Debate sobre fiscalização e segurança mineral

O caso da Sigma Lithium reacende o debate sobre a governança da mineração no Brasil, a divisão de competências entre órgãos federais e a capacidade do Estado de fiscalizar empreendimentos de grande porte. Em um contexto de expansão da mineração voltada à transição energética global, especialistas alertam que a busca por minerais estratégicos, como o lítio, não pode se sobrepor às exigências de segurança, transparência e proteção ambiental.

A fiscalização anunciada pela ANM, somada às medidas já adotadas pelo MTE, deverá definir os próximos passos do empreendimento e poderá servir de precedente para outros projetos minerários no país. Até lá, permanecem a interdição das pilhas, a insegurança regulatória e a atenção redobrada da sociedade civil, de investidores e das comunidades diretamente afetadas.



Periódicos da Unimontes avançam no Qualis CAPES no quadriênio 2021–2024 e reforçam protagonismo científico

Os periódicos científicos vinculados ao Portal de Periódicos da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) conquistaram avanços expressivos na Avaliação do Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referente ao quadriênio 2021–2024. O resultado evidencia o fortalecimento da política editorial da instituição, a maturidade dos processos de avaliação científica e a ampliação da visibilidade da produção acadêmica desenvolvida no Norte de Minas Gerais, com impactos em âmbito nacional e internacional.

O Qualis Periódicos é um dos principais sistemas de avaliação da produção científica brasileira. Ele classifica as revistas científicas nas quais docentes e discentes dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* publicam seus trabalhos, considerando critérios rigorosos de qualidade editorial, impacto acadêmico, regularidade de publicação, indexação em bases nacionais e internacionais, revisão por pares e relevância para as áreas do conhecimento. Os estratos variam de A1 (o mais elevado) até B4 e C, sendo A1 e A2 reconhecidos como níveis de excelência internacional.

No ciclo avaliativo 2021–2024, seis periódicos da Unimontes registraram evolução em seus estratos, o que demonstra um salto qualitativo significativo. A Revista *Araticum* avançou de B3 para B1, consolidando-se como referência nacional em sua área. A Revista *Caminhos da História* teve um crescimento expressivo ao passar de B2 para A2, alcançando patamar de excelência

internacional. A Revista *Cerrados* também evoluiu de A4 para A2, reforçando sua relevância acadêmica e ampliando seu reconhecimento fora do país.

Outros periódicos igualmente apresentaram avanços importantes. A Revista *Ciranda* subiu de B3 para A4, a *Educação Matemática Debate* avançou de B1 para A2, e a *Revista Educação, Escola & Sociedade* passou de B2 para B1. Essas mudanças refletem o esforço coletivo de editores, pareceristas, autores e equipes técnicas, além do investimento institucional contínuo na qualificação dos processos editoriais.

Além das revistas que evoluíram de estrato, sete periódicos da Unimontes mantiveram suas classificações em relação ao ciclo avaliativo anterior. A estabilidade das avaliações é considerada um indicador relevante de qualidade, pois demonstra regularidade editorial, cumprimento das boas práticas científicas e aderência aos critérios estabelecidos pela CAPES. Em um cenário de avaliações cada vez mais exigentes, manter o estrato já representa um resultado positivo e estratégico para os programas de pós-graduação vinculados às publicações.

A pró-reitora de Pesquisa da Unimontes, Maria das Dores Magalhães Veloso, destaca que os resultados refletem não apenas o desempenho das revistas, mas também as especificidades de cada área do conhecimento e as mudanças nos critérios adotados pela CAPES ao longo dos ciclos avaliativos. Segundo ela, fatores como a periodicidade das publicações, a qualidade da

revisão por pares, a qualificação das equipes editoriais, a indexação em bases reconhecidas e o impacto acadêmico dos artigos publicados são determinantes para a classificação no Qualis.

“Os avanços alcançados pelos periódicos da Unimontes reforçam o papel estratégico do Portal de Periódicos no apoio às equipes editoriais, na qualificação dos processos de editoração científica e na ampliação da visibilidade da produção acadêmica. Esse trabalho contribui diretamente para o fortalecimento

da pesquisa, da pós-graduação e da comunicação científica institucional”, ressalta a pró-reitora.

O Portal de Periódicos da Unimontes é uma iniciativa institucional desenvolvida e administrada de forma integrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, pela Diretoria de Tecnologia da Informação, pela Editora Unimontes, pela Biblioteca Central Professor Antônio Jorge e pelos editores das revistas participantes. A plataforma reúne e disponibiliza as edições dos periódicos científicos da Universidade, utilizando o sis-

tema *Open Journal Systems (OJS)*, amplamente adotado por instituições acadêmicas em todo o mundo.

Além de facilitar o acesso aberto ao conhecimento científico, o Portal oferece suporte técnico, infraestrutura digital e ações de formação continuada para as equipes editoriais, contribuindo para a profissionalização da editoração científica. Essa atuação tem sido fundamental para ampliar a circulação nacional e internacional dos trabalhos publicados, fortalecer redes de pesquisa e elevar o reconhecimento da Uni-

montes no cenário acadêmico.

Os resultados do Qualis CAPES 2021–2024 reafirmam o compromisso da Universidade Estadual de Montes Claros com a excelência científica, a democratização do conhecimento e o desenvolvimento regional e nacional por meio da pesquisa. O avanço e a consolidação de seus periódicos reforçam a Unimontes como um polo relevante de produção e difusão científica, alinhado às exigências contemporâneas da comunicação acadêmica e da pós-graduação brasileira.



Desconto Social de Energia já está em vigor e amplia benefício para famílias de baixa renda em Minas Gerais

Já está em vigor, nas contas de energia elétrica com faturamento a partir de janeiro de 2025, o Desconto Social de Energia Elétrica, uma nova política pública que amplia a proteção às famílias de baixa renda em todo o país. A iniciativa complementa a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e tem como principal objetivo reduzir o impacto da conta de luz no orçamento doméstico de milhões de brasileiros, especialmente em um cenário de elevação do custo de vida.

O benefício garante um desconto médio de aproximadamente 17% sobre a tarifa de energia para a parcela de consumo mensal de até 120 quilowatts-hora (kWh).

Na prática, isso representa uma economia estimada em torno de R\$ 20 por mês para as famílias contempladas. O consumo que ultrapassar esse limite não recebe desconto e é cobrado integralmente, conforme a tarifa vigente.

Benefício não é cumulativo com a Tarifa Social

De acordo com o analista de Proteção da Receita da Cemig, Nilton Neves, o Desconto Social é um benefício distinto da Tarifa Social de Energia Elétrica e não é cumulativo. Isso significa que as famílias que já recebem a TSEE continuam com esse benefício e não passam a ter direito ao novo desconto.

“As famílias que já são atendidas pela Tarifa Social permanecem com esse benefício e não têm direito ao novo desconto. O Desconto Social integra a política nacional conduzida pelo Ministério de Minas e Energia e está sendo implementado em todo o país por meio do cruzamento de dados do Cadastro Único com as informações das distribuidoras de energia”, explica Nilton Neves.

A medida faz parte de uma estratégia nacional para ampliar o acesso à energia elétrica de forma mais justa, utilizando bases de dados oficiais do Governo Federal para identificar automaticamente os beneficiários.

Quem tem direito ao Desconto Social de Energia

Têm direito ao Desconto Social as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), cuja renda familiar per capita esteja entre meio e um salário-mínimo. Para que o benefício seja concedido, é necessário atender a alguns critérios:

O cadastro no CadÚnico deve estar atualizado há menos de 24 meses;

A conta de energia elétrica precisa estar em nome de um integrante do grupo familiar;

O endereço informado no CadÚnico deve ser compatível com a

unidade consumidora;

Cada família pode receber o benefício em apenas uma unidade consumidora.

Em Minas Gerais, cerca de 250 mil famílias já atendem a todos os critérios e passaram a receber o desconto de forma automática, sem a necessidade de procurar a Cemig ou solicitar o benefício.

Regularização cadastral é fundamental

Apesar do avanço, parte do público potencial ainda não foi contemplada neste primeiro momento. Segundo a Cemig, isso ocorre principalmente por inconsistências cadastrais, como contas de energia em nome de terceiros, divergência de endereço ou dados desatualizados no CadÚnico.

Nesses casos, a orientação é que as famílias procurem o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município para atualizar as informações no Cadastro Único e, se necessário, regularizar a titularidade da conta de energia. Somente após a correção dos dados o benefício poderá ser aplicado.

mensais.

A TSEE é destinada a consumidores inscritos em programas sociais do Governo Federal, como o CadÚnico e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Assim como o Desconto Social, a inclusão ocorre de forma automática, sem necessidade de solicitação junto à distribuidora, desde que os dados estejam corretos e atualizados.

O que continua sendo cobrado na conta

Mesmo nos casos de isenção total da tarifa de energia, a fatura pode apresentar alguns valores residuais, como a contribuição para iluminação pública, que é definida por cada município, além de eventuais encargos decorrentes de atraso no pagamento de contas anteriores.

A Cemig reforça que manter o cadastro atualizado junto ao Governo Federal é fundamental, já que inconsistências no CadÚnico podem resultar na não concessão ou até na suspensão dos benefícios.

Consolidação da política social de energia

A política do Desconto Social de Energia Elétrica está estruturada para ser consolidada a partir de janeiro de 2026, ampliando de forma permanente o acesso à energia elétrica para famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico. A expectativa é de que a medida contribua para a redução da desigualdade social e para a garantia de um serviço essencial a milhões de brasileiros.

Para mais informações sobre a Tarifa Social de Energia Elétrica e outros benefícios, os consumidores podem consultar os canais oficiais da Cemig ou buscar atendimento nos postos de assistência social de seus municípios.

Ampliação da Tarifa Social de Energia Elétrica

Paralelamente à criação do Desconto Social, a Tarifa Social de Energia Elétrica também passou por uma importante ampliação em 2024. Com base na Medida Provisória nº 1.300/2025, aproximadamente 330 mil famílias mineiras beneficiárias da TSEE e com consumo mensal de até 80 kWh passaram a ter isenção total da tarifa de energia elétrica.

Além disso, outros mais de 1 milhão de clientes continuam sendo beneficiados pela Tarifa Social, pagando apenas o valor correspondente ao consumo que ultrapassar esse limite de 80 kWh



Governo de Minas alerta para semana de instabilidade e volumes elevados de chuva em todo o estado até 24 de janeiro



O Governo de Minas Gerais, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), emitiu um alerta à população mineira para a previsão de uma semana marcada por forte instabilidade atmosférica e volumes elevados de chuva em praticamente todas as regiões do estado. O período crítico vai desta sexta-feira (17/1) até o próximo sábado (24/1), com risco aumentado para a ocorrência de alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra e transbordamento de córregos e rios.

De acordo com os dados de monitoramento meteorológico, a tendência aponta para a formação de mais um episódio da Zona

de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), o segundo registrado em Minas Gerais neste mês de janeiro. Esse fenômeno climático é caracterizado pela persistência de nuvens carregadas sobre uma mesma região por vários dias consecutivos, favorecendo acumulados expressivos de chuva em curto intervalo de tempo.

Segundo a Cedec, em algumas localidades os volumes acumulados podem ultrapassar os 200 milímetros ao longo da semana, índice considerado extremamente elevado. Em muitos municípios mineiros, essa quantidade equivale à média de precipitação esperada para todo um mês, concentrada em

poucos dias, o que amplia significativamente o potencial de danos e transtornos.

“O acúmulo de 200 milímetros de chuva representa cerca de 20 centímetros de água sobre uma superfície plana. É um volume suficiente para sobrecarregar sistemas de drenagem urbana, provocar transbordamentos de rios e córregos e gerar enxurradas intensas em questão de minutos”, explica o coordenador estadual de Defesa Civil, coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende. Ele ressalta que, diante desse cenário, a atenção da população deve ser redobrada, especialmente em áreas urbanas densamente ocupadas, regiões de

encosta e locais próximos a cursos d’água.

O monitoramento é realizado de forma contínua pelo Centro de Inteligência em Defesa Civil (Cindec), que acompanha a evolução das condições climáticas em tempo real. As informações permitem que o Estado atue de maneira preventiva, orientando municípios e a população sobre os riscos iminentes e as medidas de autoproteção que devem ser adotadas.

Risco elevado em áreas urbanas e ribeirinhas

A Defesa Civil destaca que a chuva persistente ao longo de vários dias aumenta significativamente a probabilidade de ocorrências como alagamentos repentinos, enxurradas e transbordamentos de córregos e rios, muitas vezes de forma rápida e inesperada. Em áreas urbanas, o problema é agravado pela impermeabilização do solo, que dificulta a absorção da água da chuva e contribui para o acúmulo em ruas e avenidas.

A orientação é para que a população evite qualquer aproximação de rios, ribeirões, córregos e áreas sujeitas a enxurradas. Mesmo quando o nível da água aparenta estar baixo, ele pode subir de forma súbita, com correnteza forte, oferecendo alto risco de arrastamento de pessoas e veículos.

Também é fundamental evitar

nadar, entrar ou permanecer em rios e córregos durante e após períodos de chuva. Além do risco de afogamento, a água pode estar contaminada, aumentando a possibilidade de doenças.

Medidas de prevenção e segurança

Como forma de reduzir riscos e preservar vidas, a Defesa Civil de Minas Gerais reforça uma série de orientações preventivas à população:

Evite sair de locais seguros durante chuvas intensas. Aguarde a intensidade diminuir ou a chuva cessar.

Fique atento ao nível da água em rios e córregos e procure abrigo seguro ao menor sinal de elevação.

Não permita que crianças brinquem em enxurradas, rios ou durante a chuva.

Nunca tente atravessar ruas ou áreas alagadas, seja a pé ou com veículos.

Evite se abrigar debaixo de árvores, que podem cair ou atrair descargas elétricas. Prefira edificações seguras ou veículos.

Durante tempestades com raios, se estiver ao ar livre e sem abrigo, agache-se, mantenha os pés juntos e a cabeça abaixada, permanecendo o mais baixo possível.

Desconecte aparelhos elétricos

da tomada para evitar danos e curtos-circuitos.

Caso sua residência apresente trincas, rachaduras ou qualquer alteração estrutural, acione imediatamente o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (193) ou a Defesa Civil do município (199) para avaliação do imóvel.

A Defesa Civil também orienta que o retorno às residências só seja feito após a redução do nível da água e quando o caminho estiver completamente seguro.

Canais de alerta e emergência
Em situações de emergência, a população deve acionar os seguintes serviços:

Polícia Militar: 190
Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199
Samu: 192

Outra ferramenta importante é o sistema de alertas por SMS da Defesa Civil. Para receber avisos sobre riscos climáticos na sua região, basta enviar uma mensagem de texto com o CEP do local desejado para o número 40199.

A previsão completa do tempo para as diferentes regiões de Minas Gerais nos próximos dias está disponível nos canais oficiais do Governo do Estado. A recomendação é acompanhar as atualizações diárias e seguir rigorosamente as orientações dos órgãos de proteção, reduzindo riscos e garantindo a segurança de todos durante o período de instabilidade climática.

“CÊ TÁ DOÍDO FESTIVAL” chega a Minas Gerais em maio e promete agitar Montes Claros



Montes Claros, no Norte de Minas, será palco de um dos maiores eventos sertanejos do país em 2026. O “CÊ TÁ DOÍDO FESTIVAL”, projeto que vem conquistando público e crítica por onde passa, confirmou apresentação em Minas Gerais e desembarca na cidade no dia 23 de maio (sábado), a partir das 17h, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. O evento reúne no mesmo palco grandes nomes da música sertaneja atual: Ícaro & Gilmar, Panda e Humberto & Ronaldo, em um espetáculo que promete mais de quatro horas de música, interação e experiências únicas para o público.

Os ingressos seguem à venda e podem ser adquiridos de forma online pela plataforma www.vaideingressos.com.br.

A realização é assinada pela MJ Records, MJ Music e MJ Entretenimento, responsáveis por um dos

maiores projetos sertanejos da atualidade, que vem se consolidando como uma verdadeira label de sucesso no cenário nacional.

Festival que virou fenômeno

O “CÊ TÁ DOÍDO FESTIVAL” nasceu com uma proposta inovadora e rapidamente ganhou destaque no circuito de grandes eventos do país. A ideia vai além de um show convencional: trata-se de uma experiência musical completa, que reúne artistas consagrados em apresentações simultâneas, interação constante entre os cantores e o público, além de uma cenografia temática diferenciada.

A estrutura do festival é inspirada em um posto de combustíveis, marca registrada da label, criando um ambiente descontraído e moderno, que dialoga com o conceito de estrada,

encontros e histórias embaladas pela música sertaneja. O repertório contempla canções dos três DVDs já gravados pelo projeto — em São José do Rio Preto (SP), Santa Fé do Sul (SP) e Fortaleza (CE) — além de grandes sucessos que marcaram as carreiras dos artistas e atravessaram gerações, incluindo releituras e misturas com outros ritmos musicais.

“Cada edição é única pra nós. O público faz cada show ser diferente e especial”, destacam Ícaro & Gilmar. “Com certeza será mais um evento inesquecível”, reforça Panda. Já Humberto & Ronaldo antecipam o clima da apresentação: “Queremos todo mundo cantando com a gente do começo ao fim”.

Até o final de 2026, o festival deve contabilizar mais de 20 apresentações em 12 estados brasileiros, consolidando-se como uma das maiores turnês do gênero no país.



Artistas consagrados e sucessos nacionais

Naturais de Goiânia (GO), Humberto & Ronaldo são amigos de infância e carregam uma trajetória sólida na música sertaneja. A dupla emplacou diversos sucessos ao longo da carreira, como “Mente Poluída”, “Romance”, “Só Vou Beber Mais Hoje” e “Não Fala Não Pra Mim”, músicas que figuram entre as mais tocadas do gênero e seguem presentes nos shows pelo Brasil.

O cantor Panda, natural de São Paulo (SP), traz em sua história a forte influência familiar no sertanejo. Com uma identidade marcada pela valorização das modas antigas e uma pegada moderna, o artista conquistou o público com hits como “Eu Tô Seguro”, “Calcinha de Renda”, “Má Influência”, “Desapego”, “Baqueado” e “1004”. Sua presença no

festival reforça a diversidade musical e o diálogo entre diferentes estilos dentro do sertanejo.

Já Ícaro & Gilmar, nascidos em Periquitos (MG), representam com orgulho Minas Gerais no cenário nacional. A dupla é conhecida por arrastar multidões e emocionar fãs com canções como “Voltável”, “M de Mulher”, “Despedida”, “Imperfeitos”, “A Viola e Eu” e “Diferentona”, consolidando-se como um dos grandes nomes da nova geração sertaneja.

Abertura com pagonejo

Antes do início do “CÊ TÁ DOÍDO FESTIVAL”, o público será aquecido com apresentações de Pedro Lima e CDB. O grupo, com sede em Goiânia (GO), vem se destacando no cenário musical pelo pagonejo, uma mistura envolvente de pagode

tradicional com influências sertanejas, trazendo ainda mais diversidade e animação para o evento.

Expectativa de grande público

A expectativa é de casa cheia em Montes Claros, reunindo fãs de toda a região Norte de Minas e cidades vizinhas. Com estrutura de grande porte, repertório consagrado e artistas que figuram entre os mais ouvidos do país, o “CÊ TÁ DOÍDO FESTIVAL” promete entrar para o calendário dos grandes eventos musicais da cidade.

Para os amantes da música sertaneja, a dica é garantir o ingresso com antecedência e se preparar para uma tarde e noite de muita música, emoção e celebração. Afinal, em Montes Claros, no dia 23 de maio, o sertanejo vai falar mais alto — e ninguém vai ficar parado.

O que você encontra na

Educação Adventista

Valores Cristãos

Preparação para a vida

Excelência Acadêmica

Acolhimento

Matriculas abertas

#viver EA

NOSSOS PARCEIROS:

Saiba mais sobre a Educação Adventista:

Bombeiros controlam incêndio em carreta carregada com carvão vegetal em Moc

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) controlou, na noite desta sexta-feira (16), um princípio de incêndio em uma carreta carregada com cerca de 115 metros cúbicos de carvão vegetal, em Montes Claros, no Norte de Minas. A ocorrência mobilizou equipes especializadas e exigiu trabalho contínuo de combate e resfriamento do material, sendo totalmente concluída apenas na madrugada deste sábado (17), por volta da 1h. Ninguém ficou ferido.

De acordo com informações repassadas pelo CBMMG, o veículo seguia viagem de Salinas, também no Norte de Minas, com destino a Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Durante o trajeto, o motorista decidiu parar em Montes Claros para “pernoitar”, estacionando a carreta nas proximidades do Condomínio Vila Segura.

Fumaça chamou atenção de moradores

Ainda segundo os bombeiros, moradores da região perceberam fumaça saindo da carroceria da carreta e alertaram imediatamente o

motorista, evitando que a situação se agravasse. O princípio de incêndio foi identificado por volta das 18h, momento em que as chamas ainda estavam em estágio inicial.

Diante do risco de propagação do fogo, o próprio condutor do veículo adotou uma medida emergencial. Utilizando mecanismos da carreta, ele realizou o derramamento total da carga de carvão vegetal na via, com o objetivo de reduzir a intensidade do incêndio e impedir que as chamas atingissem o caminhão ou se espalhassem para áreas próximas, incluindo residências.

Atuação dos bombeiros

Para o atendimento da ocorrência, o Corpo de Bombeiros empenhou uma viatura de combate a incêndio e outra de salvamento, deslocando uma guarnição especializada para o local. O trabalho inicial concentrou-se no resfriamento do material, uma etapa essencial em casos envolvendo carvão vegetal, que possui alto potencial de combustão e risco de reignição.

Após o controle inicial das cha-

mas, os militares contaram com o apoio de uma pá carregadeira, que foi utilizada para revirar o carvão vegetal espalhado pela rua. Essa ação permitiu que novas camadas do material fossem expostas, possibilitando a aplicação direcionada de jatos de água e garantindo a completa eliminação de focos de calor ainda ativos.

O procedimento, que demandou tempo e atenção redobrada, foi fundamental para evitar a reignição do incêndio, risco comum em cargas desse tipo. A atuação dos bombeiros se estendeu por várias horas até que fosse constatada a total segurança da área.

Remoção da carga e investigação

O proprietário da carga compareceu ao local durante a ocorrência e assumiu a responsabilidade pela remoção do carvão vegetal. Para isso, ele providenciou outra carreta, que realizou o recolhimento e o transporte do material, liberando a via após a conclusão do trabalho dos bombeiros.

Até o momento, as causas do

princípio de incêndio ainda são desconhecidas. Segundo o CBMMG, as circunstâncias do ocorrido serão investigadas para identificar o que teria provocado o aquecimento e a liberação de fumaça na carga.

Sem vítimas e sem danos

Apesar do susto e da mobiliza-

ção, a ocorrência foi encerrada sem registro de vítimas ou danos ao veículo. A atuação rápida do motorista, dos moradores que fizeram o alerta e das equipes do Corpo de Bombeiros foi determinante para evitar consequências mais graves.

A ocorrência foi oficialmente concluída na madrugada deste sá-

bado (17), por volta de 1h, e a área foi deixada em condições seguras. O Corpo de Bombeiros reforça a importância de atenção redobrada no transporte de cargas combustíveis e destaca que, ao menor sinal de fumaça ou aquecimento, o acionamento imediato das autoridades pode fazer a diferença.



Suspeito é preso após realizar compra de R\$ 50 com cartão de crédito furtado em Pirapora



Um homem de 43 anos foi preso em flagrante pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) após utilizar um cartão de crédito furtado para efetuar uma compra no valor de R\$ 50 em um estabelecimento comercial de Pirapora, no Norte de Minas. A ocorrência

foi registrada na sexta-feira (16) e teve início após a rápida ação da vítima, que percebeu a movimentação suspeita por meio do aplicativo bancário.

De acordo com informações da PM, o dono do cartão entrou em contato com a polícia logo

após receber uma notificação do banco informando a realização da compra, a qual ele não havia reconhecido. Ao constatar que poderia se tratar de um furto, a vítima se deslocou imediatamente até o comércio indicado na notificação e acionou a Polícia

Militar.

No local, o proprietário do estabelecimento relatou aos militares que um homem havia passado pelo bar momentos antes e, ao tentar pagar a conta, utilizou diversos cartões bancários. Segundo o comerciante, após algumas tentativas frustradas, um dos cartões acabou sendo aprovado, possibilitando a finalização da compra.

Com base nas informações repassadas pelo comerciante e nas características físicas do suspeito, os policiais iniciaram um rastreamento pelas imediações. O homem foi localizado nas proximidades da avenida Salmeron, onde foi abordado pela guarnição.

Durante a abordagem, os militares realizaram uma busca pesso-

al e encontraram com o suspeito uma mochila contendo um computador e a carteira da vítima, confirmando a suspeita de furto. Ainda durante a revista, a polícia localizou uma faca no bolso do homem, o que elevou o grau de risco da ocorrência.

Questionado pelos policiais, o suspeito afirmou que teria encontrado a mochila em uma lixeira, versão que não convenceu os militares. Ele também admitiu ter realizado a compra utilizando o cartão bancário encontrado junto aos objetos.

A vítima, por sua vez, esclareceu que havia deixado a mochila no interior de seu veículo, estacionado em frente à residência. Segundo o relato, ele entrou em casa por um curto período de tempo e, ao

retornar, percebeu que a mochila havia sido subtraída, juntamente com os documentos pessoais, cartões bancários e o computador.

Diante dos fatos, o homem foi preso em flagrante por furto qualificado. Todo o material furtado foi apreendido e recuperado pela Polícia Militar. O suspeito foi encaminhado à Delegacia da Polícia Civil de Pirapora, onde permaneceu à disposição da Justiça para as demais providências legais.

A Polícia Militar reforça a importância de acionar imediatamente as autoridades ao identificar qualquer movimentação suspeita em contas bancárias e orienta a população a redobrar os cuidados com objetos pessoais, especialmente cartões e documentos, para evitar prejuízos e transtornos.

Homem fica gravemente ferido após atropelamento na zona rural de Montes Claros

Um homem de 55 anos ficou gravemente ferido após ser atropelado na noite desta quinta-feira (15), na comunidade rural de Gameleira II, em Montes Claros, no Norte de Minas. O acidente mobilizou equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e chamou a atenção dos moradores da região pela gravidade da situação.

De acordo com as primeiras in-

formações repassadas aos socorristas, a vítima teria sido atingida por uma motocicleta. No entanto, ao chegarem ao local da ocorrência, as equipes de resgate não encontraram nenhum veículo envolvido, o que dificultou a identificação precisa das circunstâncias do atropelamento. A dinâmica do acidente ainda será apurada pelas autoridades competentes.

O homem foi encontrado caído

ao solo, inconsciente e com múltiplos ferimentos. Conforme o Samu, ele apresentava traumatismo cranioencefálico (TCE), fratura em um dos membros inferiores e diversas escoriações espalhadas pelo corpo, indicando um impacto de grande intensidade.

Diante do quadro clínico considerado crítico, os profissionais de saúde realizaram procedimentos de

emergência no local, incluindo a entubação da vítima, medida necessária para garantir a respiração adequada e preservar as funções vitais. Após os primeiros atendimentos, o homem foi medicado e estabilizado ainda na comunidade, antes de ser transportado.

Em seguida, a vítima foi encaminhada ao urgência para a Santa Casa de Montes Claros, onde rece-

beu atendimento médico especializado e permaneceu sob cuidados intensivos. Até o fechamento desta matéria, não havia informações atualizadas sobre o estado de saúde do paciente.

Moradores da comunidade de Gameleira II relataram preocupação com a falta de iluminação e de sinalização em trechos da região, fatores que podem contribuir para a ocor-

rência de acidentes, especialmente durante a noite. O caso reforça a necessidade de atenção redobrada por parte de motoristas e motociclistas, além de investimentos em segurança viária nas áreas rurais do município.

As autoridades devem investigar o ocorrido para esclarecer as circunstâncias do atropelamento e identificar o responsável pelo acidente.

Jovens bebem e ‘decidem’ assaltar dois postos de combustíveis em Montes Claros; um suspeito é preso

Dois jovens foram responsáveis por dois assaltos consecutivos a postos de combustíveis em Montes Claros, no Norte de Minas, na madrugada desta quinta-feira (15). Segundo a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), após passarem a noite ingerindo bebida alcoólica, os suspeitos teriam “decidido” cometer os crimes. Um dos envolvidos, de 20 anos, foi preso, enquanto o segundo segue sendo procurado pelas autoridades.

O primeiro roubo foi registrado por volta das 5h15, em um posto localizado na avenida Deputado Esteves Rodrigues, no bairro Cidade Santa Maria. Um frentista de 58 anos contou à polícia que os criminosos chegaram ao local em uma motocicleta. O passageiro desceu do veículo com um objeto escondido sob a ca-

misa, aparentando ser uma arma de fogo, e anunciou o assalto.

Sob ameaça, o funcionário foi obrigado a entregar R\$ 276 em dinheiro que estava na caixa. Logo após a ação, a dupla fugiu rapidamente em direção à região central da cidade. Toda a movimentação foi registrada pelas câmeras do sistema de monitoramento do posto, que captaram detalhes importantes para a investigação, como as roupas usadas pelos suspeitos e o fato de a placa da motocicleta estar parcialmente encoberta com plástico, numa tentativa de dificultar a identificação.

Segundo assalto em sequência

Poucos minutos depois, um segundo roubo com características se-

melhantes foi comunicado à Polícia Militar. Desta vez, o crime ocorreu em outro posto de combustíveis, situado no bairro São José. A vítima, um frentista de 48 anos, relatou que havia acabado de abastecer um veículo quando foi surpreendido por dois indivíduos em uma motocicleta.

Segundo o trabalhador, o passageiro — vestindo blusa vermelha e calça escura — portava uma pistola e anunciou o assalto, levando R\$ 332 em dinheiro e um telefone celular. Após o crime, a dupla fugiu pela avenida Dulce Sarmento, novamente em direção ao Centro.

Ação rápida e prisão

Com as informações repassadas pelas vítimas e o apoio das câmeras

de videomonitoramento e do sistema Olho Vivo, a Polícia Militar conseguiu identificar a motocicleta utilizada nos dois crimes. O veículo foi localizado trafegando pela avenida Francisco Gaietani, no bairro Major Prates.

Diante da situação, equipes da PM iniciaram uma operação na região e, com apoio do Tático Móvel, acompanharam o deslocamento da moto em direção ao Centro da cidade. Durante a abordagem, os policiais deram ordem de parada, que foi obedecida pelo condutor.

Confissão e materiais apreendidos

Durante a abordagem, o jovem de 20 anos confessou participação nos crimes. Ele relatou aos militares

que passou a madrugada ingerindo bebidas alcoólicas com um amigo e que, por volta das 5h, ambos “decidiram” assaltar postos de combustíveis. O suspeito detalhou a dinâmica dos roubos e informou que o dinheiro foi dividido entre os dois, enquanto o celular roubado teria ficado com o comparsa.

Ainda segundo o relato, após os crimes, o motociclista deixou o passageiro em uma barbearia no bairro Major Prates e seguiu sozinho. Em diligências no endereço do suspeito, no Centro de Montes Claros, a PM apreendeu uma porção de maconha, dois capacetes, um casaco, um capuz preto, um par de luvas, uma pochete e uma réplica de pistola, encontrada dentro de uma máquina de lavar roupas e que, possivelmente, foi utilizada

nos assaltos.

Uma das vítimas reconheceu o suspeito e o simulacro da arma de fogo por meio de fotografias apresentadas pelos policiais.

Investigações continuam

Diante das evidências, o motociclista foi preso em flagrante e encaminhado à Delegacia de Plantão da Polícia Civil, juntamente com todo o material apreendido. A Polícia Militar segue em buscas pelo segundo suspeito, que ainda não foi localizado.

O caso segue sob investigação, e a PM reforça a importância do uso de sistemas de videomonitoramento, que foram fundamentais para a rápida identificação e prisão de um dos envolvidos.

Minas inicia imunização contra a dengue com vacina 100% nacional, de dose única



Minas Gerais deu um passo histórico no enfrentamento da dengue ao iniciar, neste sábado (17/1), a imunização da população com a primeira vacina 100% nacional, de dose única, desenvolvida pelo Instituto Butantan. O início da aplicação ocorreu em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, município escolhido para sediar o projeto-piloto que marca uma nova etapa no combate às arboviroses no país.

O lançamento da campanha contou com a presença do vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, que acompanhou de perto o início da vacinação e também recebeu a dose do imunizante, por ser morador da cidade e estar dentro da faixa etária contemplada nesta fase.

Durante o evento, Mateus Simões destacou a importância da iniciativa não apenas do ponto de vista da saúde pública, mas também

como instrumento de fortalecimento da confiança da população nas vacinas.

“Eu acho que é uma questão de responsabilidade as autoridades públicas trabalharem para resgatar a confiança da população em vacinas. E, neste momento, o meu pedido é para que a população de Nova Lima compareça às unidades básicas de saúde, para que a gente possa vacinar as pessoas de 15 a 59 anos, que é a população foco dessa campanha de vacinação contra a dengue”, afirmou o vice-governador.

Vacinação em dose única e impacto populacional

A vacinação contra a dengue em Nova Lima será realizada em dose única, característica que diferencia o novo imunizante e amplia o potencial de alcance da campanha em curto período. A ação integra um

estudo-piloto nacional, cujo objetivo é avaliar o impacto da imunização de mais de 50% da população elegível em um intervalo reduzido de tempo, contribuindo para a redução da circulação do vírus e para o controle de surtos.

Nesta primeira etapa, serão disponibilizadas 64 mil doses, quantitativo suficiente para atender toda a população do município dentro da faixa etária definida, que compreende pessoas de 15 a 59 anos. A expectativa é que os resultados obtidos em Nova Lima sirvam de base para a expansão gradual da vacinação em outras cidades mineiras e brasileiras.

A iniciativa é fruto de uma articulação entre o Governo de Minas, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o Ministério da Saúde, a Fiocruz Minas e a Prefeitura de Nova Lima, reforçando a integração entre os entes federativos no enfrentamento das

doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.

Cidade-piloto e estratégia nacional

A escolha de Nova Lima como município-piloto não foi aleatória. Segundo a SES-MG, a definição levou em consideração critérios técnicos e epidemiológicos, além da capacidade logística e da organização da rede de atenção básica local. Além da cidade mineira, o projeto-piloto também está sendo desenvolvido em Maranguape (CE) e Botucatu (SP).

Além de avaliar o impacto da vacinação em larga escala, a experiência permitirá testar estratégias logísticas, como distribuição, armazenamento, mobilização social e registro das doses aplicadas, fornecendo subsídios importantes para a futura ampliação da campanha em âmbito estadual e nacional.

Quem pode e quem não pode se vacinar

O imunizante é indicado para pessoas entre 15 e 59 anos e apresenta eficácia geral de 79,6% na prevenção da dengue sintomática, além de 89% de proteção contra as formas graves da doença, conforme dados apresentados pelo Instituto Butantan e pelo Ministério da Saúde.

No entanto, alguns grupos não devem receber a vacina neste momento. Estão incluídos gestantes, lactantes, pessoas com imunodeficiência ou em uso de terapias imunossupressoras, além de indivíduos que tiveram diagnóstico confirmado de dengue nos últimos seis meses.

Pessoas que tiveram febre amarela, zika ou chikungunya devem aguardar pelo menos 30 dias antes de se vacinar.

As autoridades de saúde reforçam a importância de procurar uma unidade básica de saúde para esclarecer dúvidas e verificar a elegibilidade antes da aplicação.

Ampliação gradual em Minas Gerais

Na próxima fase da estratégia, quando houver ampliação da oferta de doses, a vacinação deverá priorizar profissionais da Atenção Primária à Saúde que atuam diretamente na linha de frente do Sistema Único de Saúde (SUS). Estão incluídos agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos que realizam visitas domiciliares.

De acordo com o Ministério da Saúde, a ampliação ocorrerá de forma gradual, acompanhando o aumento da capacidade de produção do imunizante e respeitando critérios técnicos, epidemiológicos e regionais.

Recorde histórico de vacinação em 2025

A nova etapa da vacinação contra a dengue ocorre em um cenário positivo para Minas Gerais. Em 2025,

o estado registrou o maior número de doses aplicadas da história, com 16,8 milhões de vacinas do Calendário Nacional de Imunização administradas à população. O resultado reflete o fortalecimento das políticas públicas de saúde e a retomada da confiança da população após os impactos da pandemia.

Entre as estratégias adotadas pelo Governo de Minas para ampliar o acesso às vacinas está o uso dos vacimóveis — veículos adaptados que funcionam como salas de vacinação itinerantes. Desde 2023, a SES-MG já repassou mais de R\$ 100 milhões para que municípios e consórcios de saúde adquirissem essas unidades, especialmente para atender regiões de difícil acesso. Ao todo, 247 vacimóveis já foram entregues em todo o estado.

Investimentos e queda expressiva nos casos

O enfrentamento às arboviroses segue como prioridade em Minas Gerais. A SES-MG investe cerca de R\$ 210 milhões por ano em ações de prevenção, vigilância e assistência. Somente em 2025, foram aplicados R\$ 23,6 milhões em ações emergenciais e R\$ 35,1 milhões repassados a consórcios intermunicipais, além do pagamento antecipado de R\$ 47,3 milhões para o fortalecimento das equipes de saúde, ampliação de exames e uso de tecnologias como drones e ovitrapas para monitoramento do mosquito.

Como resultado desse conjunto de ações, o estado encerrou 2025 com uma queda expressiva nos casos de arboviroses. Foram confirmados 118.858 casos de dengue, o que representa uma redução de 92% em relação a 2024. Também foram registrados 17.803 casos de chikungunya e apenas 26 de zika, números considerados baixos diante do cenário nacional.

Com a introdução da vacina 100% nacional contra a dengue, Minas Gerais reforça seu protagonismo na saúde pública e avança na proteção da população, apostando em ciência, planejamento e integração para enfrentar um dos maiores desafios sanitários dos últimos anos.

Uemg oferece mais de 1,5 mil vagas em cursos de graduação pelo SiSU



A Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) anunciou a oferta de 1.529 vagas em cursos de graduação por meio do Sistema Unificado de Seleção (SiSU) para ingresso no ano letivo de 2026. O processo seletivo é coordenado pelo Ministério da Educação (MEC) e utiliza exclusivamente as notas obtidas na edição mais recente do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

As inscrições poderão ser realizadas entre os dias 19 e 23 de janeiro, exclusivamente pelo portal oficial do SiSU. Para participar, o candidato deverá informar o número de inscrição do Enem e atender aos critérios estabelecidos pelo

sistema, como a exigência de nota superior a zero na redação.

Distribuição das vagas e modelo de ingresso

Para o ingresso de novos estudantes em 2026, o Conselho Universitário da Uemg definiu que 75% das vagas totais da instituição serão preenchidas por meio do Vestibular próprio, enquanto os 25% restantes serão destinados ao SiSU. A universidade participa do sistema nacional desde 2013, oferecendo vagas em praticamente todos os cursos de graduação presenciais.

Ficam de fora do SiSU apenas os cursos que exigem provas de habi-

lidades específicas, cuja seleção segue critérios próprios definidos em edital. O Vestibular Uemg 2026, que contempla a maior parte das vagas, terá a prova de conhecimentos gerais aplicada neste domingo (18/1), em diversas cidades do estado.

Escolha de cursos e critérios de seleção

No momento da inscrição no SiSU, o candidato poderá escolher até duas opções de curso ofertadas pela Uemg, de acordo com sua pontuação no Enem. Ao longo do período de inscrições, o sistema permite a alteração das opções, possibilitando que o estudante

acompanhe a nota de corte parcial e ajuste suas escolhas conforme a concorrência.

A inscrição no SiSU é gratuita e todo o processo ocorre de forma on-line. A classificação dos candidatos leva em consideração exclusivamente o desempenho no Enem, respeitando as políticas de ações afirmativas e as regras de ampla concorrência previstas no edital.

Resultado e matrícula

O resultado da chamada regular do SiSU está previsto para ser divulgado no dia 29 de janeiro. Os candidatos aprovados deverão ficar atentos às orientações do edital

específico da Uemg, que será publicado na segunda quinzena de janeiro e trará informações detalhadas sobre documentação, prazos e procedimentos para a efetivação da matrícula.

A matrícula dos aprovados na chamada regular será realizada no dia 4 de fevereiro. A universidade reforça que o não cumprimento dos prazos ou a apresentação incompleta da documentação pode resultar na perda da vaga.

Uemg e o acesso ao ensino superior

Com campi distribuídos por diversas regiões de Minas Gerais,

a Uemg se consolida como uma das principais instituições públicas de ensino superior do estado, ampliando o acesso à formação acadêmica e contribuindo para o desenvolvimento regional. A participação no SiSU reforça o compromisso da universidade com a democratização do ensino, ao permitir que estudantes de diferentes localidades ingressem na instituição por meio de um processo seletivo nacional e unificado.

Os interessados devem acompanhar atentamente o cronograma oficial do SiSU e as publicações da Uemg para não perder prazos e garantir a participação no processo seletivo.

RESUMO DE *Novelas*



Arminda é expulsa da Chacrinha por Gerlucce, e Raul permanece com a cuidadora da avó. Leonardo conta a Viviane que Ferette descobriu sobre eles. Arminda anda pela Chacrinha e entra no ferro-velho de Joaquim. Joaquim cede aos encantos de Arminda, mas impede que a mulher retire a Iona que cobre As Três Graças. Lucélia manda um áudio para Ferette, contando sobre a presença de Lorena na casa dos tios. Ferette comunica a Leonardo que o filho deve trazer a namorada para um jantar em sua casa.



Agrado e Eduarda se conhecem em uma situação inusitada. Eles conseguem fugir dos seguranças do evento. Naiane declara o namoro com João Raul em suas redes sociais. João Raul afirma a Ronei que deseja ter liberdade na escolha de seu repertório. Agrado e Eduarda surpreendem o público em seu show improvisado. Zilá e Naiane armam para Esteban. Leandro pede um emprego para Alaor. Ronei faz uma proposta para Alaorzinho. Agrado e Eduarda selam sua parceria. João Raul se decepciona com a atitude de Naiane.



Celso e Ernesto se desesperam, e socorrem Sandra. Samir e Picolé decidem procurar Pureza. Zulma maltrata Pureza, que promete se vingar da mulher. Estela convence Ernesto a permitir que Túlio acuda a Baronesa/Sandra. Dita confronta Asdrúbal. Estela e Túlio constatarem que a Baronesa/Sandra foi salva pelo camafeu de Anastácia. Tamires sugere que Mirtes seja a protagonista do musical de Cunegundes. Sandra exige que Celso e Ernesto se entendam. Celso pede que Sandra retire a queixa contra Túlio no hospital. Picolé e Samir encontram Pureza.



Após separação e disputa judicial de R\$ 700 milhões, Virgínia Fonseca e Zé Felipe são flagrados juntos

Virgínia Fonseca e Zé Felipe saíram com os filhos para uma lanchonete na noite deste sábado (17).

Após separação e disputa judicial de R\$ 700 milhões, Virgínia Fonseca e Zé Felipe são flagrados juntos. Vídeo!
Virgínia Fonseca e Zé Felipe foram flagrados na noite deste sábado (17), em uma lanchonete de Goiânia
Virgínia Fonseca e Zé Felipe saíram para jantar com familiares, amigos e os três filhos, Maria Alice, Maria Flor e José Leonardo
Flagra de Virgínia Fonseca e Zé Felipe foi divulgado pelo perfil Daily do Garotinho no Instagram
Virgínia Fonseca e Zé Felipe estavam acompanhados do influenciador Lucas Guedez e do casal Monyque Isabella e Jessika Losi, respectivamente, irmã e cunhada do cantor



Virgínia Fonseca e Zé Felipe foram flagrados na noite deste sábado (17), em uma lanchonete de Goiânia. O ex-casal, que acaba de se livrar de um processo de gordofobia, saiu para jantar com familiares, amigos e os três filhos, Maria Alice, Maria Flor e José Leonardo.

O flagra foi divulgado pelo perfil Daily do Garotinho. Além do ex-casal e das crianças, Virgínia e Zé estavam acompanhados do influenciador Lucas Guedez e do casal Monyque Isabella e Jessika Losi, respectivamente, irmã e cunhada do cantor.

Virgínia e Zé nunca negaram que mantêm uma relação amistosa por conta dos filhos após o fim do casamento. Atualmente, a influenciadora namora com o craque Vini Jr, do Real Madrid. Já o filho de Leonardo está recém-solteiro depois do término do relacionamento de 2 meses com a cantora Ana Castela.

Os Melhores ESPETINHOS e porções

você encontra

no **VILLA** espetaria

38 99881-9096

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA

Entrega e intensidade marcam atuação do North em Montes Claros

Mesmo com o revés no placar, o North Esporte Clube mostrou personalidade, intensidade e espírito competitivo diante de sua torcida na Arena Credinor, em Montes Claros, na noite em que enfrentou o Betim, pela 3ª rodada do Campeonato Mineiro. Em um confronto de bom nível técnico e ritmo elevado, o Gladiador do Norte protagonizou um jogo equilibrado, marcado por transições rápidas, disputas fortes e um segundo tempo de pressão quase total da equipe da casa.

Desde os primeiros minutos, a partida deixou claro que seria disputada lance a lance. O Betim iniciou melhor e aproveitou um momento de desatenção defensiva do North para abrir o placar logo no início do confronto. Maycom Rangel, bem posicionado, finalizou com precisão e colocou os visitantes em vantagem,

silenciando momentaneamente as arquibancadas da Arena Credinor.

A resposta do North, no entanto, foi rápida e demonstrou a postura competitiva do time comandado por Kleberson Pereira. Empurrado pela torcida, o alvinegro passou a adiantar suas linhas, intensificar a marcação e explorar as jogadas pelos lados do campo. Aos 13 minutos, o atacante Tiago Marques apareceu com oportunismo na área e deixou tudo igual, fazendo a festa dos torcedores e recolocando o time no jogo.

O gol deu confiança ao North, que passou a controlar melhor as ações ofensivas. Ainda no primeiro tempo, Tiago Marques voltou a ser protagonista e, aos 30 minutos, esteve muito perto de virar o placar, obrigando a defesa do Betim a trabalhar sob pressão. O equilíbrio seguiu até os minutos finais da etapa inicial,

com chances para os dois lados.

Apesar do bom momento do time da casa, o Betim voltou a mostrar eficiência. Aos 37 minutos, Érick Salles aproveitou uma oportunidade clara e marcou o segundo gol da equipe visitante, encerrando o primeiro tempo com o placar de 2 a 1.

Pressão, volume de jogo e entrega até o fim

Na volta do intervalo, o North demonstrou ainda mais intensidade. A equipe retornou com postura ofensiva, ocupando o campo adversário e impondo uma forte pressão em busca do empate. Foram diversas chegadas ao ataque, com bolas levantadas na área, finalizações de média distância e insistência pelas laterais.

O Betim, por sua vez, adotou uma postura mais defensiva, ten-

tando explorar os contra-ataques e segurar o resultado. Mesmo assim, o North não se intimidou. A equipe manteve o ritmo elevado, brigou por cada bola e mostrou organização tática, principalmente no setor ofensivo.

Apesar do volume de jogo e da entrega até os minutos finais, o gol de empate não saiu. O placar permaneceu inalterado, mas a atuação deixou sinais claros de evolução e competitividade do time norte-mineiro na competição estadual.

As vozes do comandante

Após o apito final, o técnico Kleberson Pereira fez uma análise ponderada da partida, destacando o desempenho coletivo e a postura do elenco, mesmo diante das dificuldades encontradas no início do jogo.

“Tentamos impor nosso ritmo. Tivemos um pouquinho de dificuldade no começo do jogo, principalmente na pós-perda e nas transições, onde eles eram muito velozes e fortes. Mas saio satisfeito pela guerra, pela entrega e pelo modelo de jogo que foi implementado”, avaliou o treinador.

O comandante também já projetou o próximo desafio do North no Campeonato Mineiro, reforçando a confiança no grupo e a importância da recuperação física dos atletas.

“Agora é levantar a cabeça, recuperar os atletas e fazer o melhor no próximo jogo contra o Tombense. Sabemos que é uma viagem longa e um jogo difícil, mas queremos trazer os três pontos para Montes Claros”, completou.

Próximo desafio:

pé na estrada

Sem muito tempo para descanso, o North EC já vira a chave e se prepara para um confronto importante fora de casa. A equipe retorna aos treinamentos na manhã de domingo (18), focada na recuperação e nos ajustes para a próxima rodada.

Próximo jogo:

Data: 21/01/2026 (quarta-feira)
Local: Estádio Antônio Guimarães de Almeida (Almeidão)
Cidade: Tombos-MG

Com entrega, intensidade e apoio da torcida, o Gladiador do Norte segue firme em sua caminhada no Campeonato Mineiro. A jornada é longa, os desafios são grandes, mas a luta continua — dentro e fora de casa.



Utilidade Pública

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA ADULTO E INFANTIL

IPSEMG

PRONTO ATENDIMENTO SANTA CASA

Informamos que o serviço de Urgência e Emergência para os beneficiários do IPSEMG funciona, ininterruptamente, durante todo o mês, independente da COTA mensal do IPSEMG, com atendimento 24 horas, 7 dias da semana.



SANTA CASA
MONTES CLAROS



Montes Claros vive novo ciclo de prosperidade com legado administrativo, paixão pelo futebol e orgulho coletivo



PAULA PEREIRA

Montes Claros atravessa um dos momentos mais emblemáticos de sua história recente. Um período marcado por transformações profundas, continuidade administrativa, investimentos estruturantes e, sobretudo, por um sentimento renovado de orgulho coletivo. A cidade, que por muitos anos conviveu com desafios históricos típicos do Norte de Minas, hoje se apresenta mais organizada, confiante e preparada para o futuro. Esse novo ciclo de prosperidade não surgiu por acaso: é fruto de planejamento, decisões políticas consistentes e da convergência entre gestão pública eficiente e iniciativas privadas capazes de mobilizar emoções e identidade.

Esse processo teve início quando Humberto Souto assumiu a Prefeitura de Montes Claros, enfrentando desconfianças e críticas de setores que duvidavam de sua capacidade de promover mudanças reais. O que se viu, ao longo de seu mandato, foi exatamente o oposto. Com responsabilidade fiscal, seriedade administrativa e visão estratégica, Souto conduziu uma gestão que muitos classificam como a mais eficiente da história do município. Obras estruturantes, reorganização das contas públicas, melhoria dos serviços essenciais e investimentos em infraestrutura urbana transformaram a paisagem da cidade e, mais do que isso, elevaram a autoestima da população.

O legado deixado por Humberto Souto não se restringe a obras físicas. Ele construiu bases sólidas

de governança, planejamento e compromisso institucional. Demonstrou habilidade política ao preparar uma sucessão que garantisse a continuidade do projeto administrativo. Com Guilherme Guimarães e Otávio Rocha, Montes Claros não apenas manteve o ritmo de crescimento, como aprofundou o modelo de gestão eficiente, focado em resultados e no bem-estar coletivo. A cidade passou a vivenciar um novo momento histórico, consolidando-se como polo regional de desenvolvimento e reafirmando, com ainda mais força, o título carinhoso de “Princesinha do Norte”.

É consenso entre a população que ainda há muito a ser feito. Nenhuma cidade está completamente pronta. No entanto, a percepção dominante é clara e inequívoca: Montes Claros está no caminho certo. Um caminho construído com planejamento, execução responsável e resultados concretos, visíveis no dia a dia dos cidadãos. Ruas mais organizadas, espaços públicos revitalizados, obras em andamento e um ambiente urbano mais funcional compõem esse cenário positivo.

A esse contexto de avanços administrativos soma-se um elemento capaz de mobilizar paixões, gerar pertencimento e projetar a cidade para além de suas fronteiras: o futebol. Em Montes Claros, o esporte deixou de ser apenas entretenimento para se tornar símbolo de um tempo novo. Com o North Esporte Clube, sob a liderança do empresário e dirigente Victor, a cidade ganhou não apenas compe-

titividade esportiva, mas também visibilidade estadual, alegria popular e um reforço poderoso à identidade local.

A estreia da Arena Credinor, em partida entre North e Atlético Mineiro pelo Campeonato Mineiro, foi um marco histórico. Milhares de pessoas acompanharam o jogo pela televisão e pelas redes sociais, impactadas não apenas pelo espetáculo esportivo, mas pelas imagens de um estádio moderno, iluminado e vibrante, erguido em solo montes-clarenses. A reação de surpresa e emoção se repetiu em muitos lares: “Meu Deus, isso é aqui em Montes Claros?”. A pergunta, carregada de orgulho e incredulidade, sintetiza o sentimento coletivo diante das transformações vividas pela cidade.

No segundo jogo, contra o Betim, a experiência foi ainda mais intensa para quem esteve presencialmente no Estádio Municipal Juvenício Augusto Soares, o Juvenção. Para muitos, o retorno ao bairro trouxe lembranças de um passado difícil, marcado por insegurança e estigmas sociais. Houve um tempo em que a passagem dos trens pela região exigia cortinas fechadas e atenção redobrada. Anos depois, a realidade é outra: uma comunidade pacífica, organizada e resiliente, que agora se vê valorizada pela construção de um equipamento esportivo moderno, erguido em tempo recorde e com padrão estrutural que impressiona.

O Juvenção não é apenas um estádio. É um símbolo de transformação urbana e social. Sua presença impulsiona a economia

local, movimentando o comércio, gera empregos, atrai visitantes e contribui para a valorização imobiliária da região. Ao observar cada detalhe da arena — a organização, a segurança, o fluxo de pessoas, a vibração das arquibancadas — o sentimento é de choque positivo. Um misto de emoção, memória e esperança. Uma verdadeira viagem por diferentes fases da vida, todas conectadas por um mesmo fio condutor: o desenvolvimento de Montes Claros.

Nesse cenário, o North Esporte Clube representa muito mais do que um time de futebol. Ele se tornou o reflexo simbólico do momento vivido pela cidade. Um projeto que gera alegria, fortalece o turismo, movimentando a economia e amplia o sentimento de pertencimento da população. A presença do clube na elite do Campeonato Mineiro, atuando em um estádio maior e moderno, simboliza um salto histórico. O tradicional Estádio Cássio de Oliveira, o Cassimiro, sempre foi querido e respeitado, mas a evolução estrutural acompanha, naturalmente, a velocidade das transformações pelas quais Montes Claros passa.

Administração pública eficiente, continuidade política responsável, investimentos estratégicos e paixão popular pelo futebol se entrelaçam para contar uma mesma história: a de uma cidade que reencontrou o orgulho de si mesma. Montes Claros vive, hoje, um novo ciclo de prosperidade. Um ciclo que honra o passado, transforma o presente e aponta, com confiança, para um futuro ainda mais promissor.

